JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO VII — N.o 78 JULHO DE 1988 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14 • AVENÇA 35$00 • Porte Pago

30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

A RAZÃO DO POVO

– QUANDO O POVO TEM RAZÃO

O Povo normalmente reclama quando se sente esbulhado de legítimos direitos. Por vezes reage de maneira violenta na intenção de mais facilmente ser ouvido nas altas esferas da Governação. Esta atitude é simultaneamente compreensível e reprovável.

Estamos a pensar na reacção do Povo verificada há dias contra a suspensão de algumas carreiras de passageiros por parte da Rodoviária Nacional, feita à revelia dos utentes dos seus serviços, que não encontraram melhor maneira de manifestarem o seu protesto, do que cortarem o trânsito da estrada nacional 237, junto à Ponte da Bouçã.

É possível que aqueles contestatários ainda não soubessem que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tinha quinze dias antes, não sabemos se atempadamente, tomado uma atitude de diálogo com a RN, na defesa dos interesses dos utentes das carreiras. Outras Câmaras Municipais deveriam já ter feito o mesmo e não sabemos se o fizeram.

Apesar de não ter sido muito grave o incidente, onde acorreram forças da G.N.R. de Pombal, Figueiró, Castanheira, Pedrógão, Sertã, e Cernache, para manutenção da ordem, ainda se registaram feridos.

Nada nos anima contra nacionalizações de serviços públicos onde a actividade privada não tenha capacidade de resposta, mas entendemos que numa região como a nossa onde a RN não tem concorrência porque monopolizou os transportes públicos de passageiros, sector do mais largo interesse social, também assumiu deveres para com o público que infelizmente vai deixando de cumprir com a suspensão sucessiva de carreiras, pensando apenas nos seus lucros, dando razão ao Povo que assim prefere voltar ao tempo da concorrência em que a nossa região foi servida por quatro empresas. Que a RN pense bem nas suas responsabilidades.

Fernando Pires

A SEMANA DA SAÚDE

PROMOVIDA PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE CONSTITUIU MERITOSO CONTRIBUTO FORMATIVO CONTRA A DOENÇA

De 24 a 30 de Junho, na sede dos Bombeiros Voluntários esteve patente ao público uma interessante Exposição que com excelente sentido de humor, como convém para melhor prender a atenção dos visitantes, se procurou sensibilizar crianças e adultos para uma alimentação racional ao mesmo tempo que se difundiram elementares conselhos de higiene na defesa da saúde e prevenção contra a doença.

Em paineis muito elucidativos podia-se constatar a apologia do consumo de alimentos essenciais a uma alimentação racional, tais como o leite, o pão, as frutas e os legumes. Ao

contrário, foram as gorduras e o álcool que mais estiveram na mira dos "condenados", aliás com muito vigor.

A defesa dos dentes pela eliminação da cárie foi objecto da passagem de um filme, havendo também projecção de "Slides". No filme foi interessante a luta da escova e do fluor contra os "maus da fita": o senhor Bactério e a senhora Cárie, que ofereceram uma boa sessão de animação.

Para maior desenvolvimento da notícia, procurámos uma conversa informal no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos. Na ausência do Director, sr. Dr. Rui Filipe de Oliveira, principal orientador da iniciativa, contactámos a senhora Dr.a Paula Santos, médica e a senhora D. Maria José, enfermeira, responsáveis pelo Núcleo Concelhio da Educação para a Saúde, que nos disseram ser o trabalho da organização da Exposição uma obra de equipe.

Que se alguma coisa se conseguiu para o fim em vista, tudo isso se deve ao pessoal administrativo e hospitalar daquela

Cont. na última Pág.

FESTAS DE SÃO JOÃO E COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL

O dia 24 de Junho tem para Figueiró dos Vinhos um duplo significado. Festeja-se o seu multisecular padroeiro, São João Baptista e comemora-se o feriado municipal.

Apesar do tempo não ter correspondido ao calendário, neste verão dominado pela persistência das chuvas, lá se foi cumprindo o programa com mais ou menos brilho.

No dia 23 já se encontravam ornamentadas a Praça do Município e a frente da Igreja Matriz. Abrimos aqui um parêntese para perguntar à Câmara Municipal quando é que se resolve a orçamentar verba suficiente para uma ornamentação condigna com os pergaminhos deste concelho, diferenciando-o nesse aspecto de qualquer aldeia sertaneja, isto sem a quebra do respeito que nos merecem todas as povoações por mais pequenas que sejam.

Lutando com a adversidade do tempo houve fogo, bailarico ao som de conjunto musical. A Desportiva e a Conferência Vicentina, encarregaram-se das barracas de "comes e bebes" e da "tômbola".

O Rancho Folclórico da Maiorca animou a noitada que uma sessão de fogo de artifício veio a completar.

HASTEAR DA BANDEIRA

Dia 24

Às nove horas prefixas, com a presença do senhor Presidente da Câmara e alguns vereadores, o senhor Presidente da Assembleia Municipal e alguns deputados municipais, procedeu-se à cerimónia do hastear da bandeira do Município, ao som hino da Sociedade, dedicado ao Concelho e executado pela Filarmónica Figueiroense, estando também presente o núcleo local de Escuteiros.

COLABORAÇÃO DOS BOMBEIROS

Ao pôr do sol compareceram na Praça do Município os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, com a sua Fanfarra, reforçada com elementos de Pedrógão Grande para prestarem honras à Câmara Municipal, exibindo-se depois em Tatoo. Foi um espectáculo interessante, digno de ser observado por maior assistência.

Entretanto, no antigo Mercado Municipal encontrava-se patente ao público uma Exposição de trabalhos escolares das Escolas do Ensino Básico e do Ciclo Preparatório.

Cont. na Pág. 2

CONGRESSO NACIONAL DOS LEIGOS

Pela Dr.a Maria Amélia D. Santos Alves

Como delegada da comunidade de Igreja de Figueiró dos Vinhos ao Congresso Nacional dos Leigos em Fátima, de 2 a 5 de Junho passados, sinto-me na obrigação de vos dar conta do que "vivi" nestes dias de encontro com Deus que tive a felicidade de viver. É completamente impossível fazê-lo em meia dúzia de palavras, e por isso estarei convosco durante algum tempo.

Sei que não tenho grandes qualidades para transmitir por escrito o que sinto, mas procurarei, com a ajuda do Espírito Santo, colocar-vos a par deste grande acontecimento da Igreja em Portugal.

Neste número, vou fazer um pouco de história, de introdução a este Congresso.

Já no "Amigo do Povo" de 2 de Novembro de 1985, no n.o 3375, se dizia em Editorial que "Paróquias vivas, precisam-se". Neste pequeno alerta pretendia-se que a Diocese de Coimbra ficasse a saber que se iria dar a nível mundial, um acontecimento de muita importância para a Igreja Católica. Tratava-se do Sínodo dos Bispos de 1987. Pediu-se a colaboração de toda a Igreja, quer do clero, quer dos leigos.

Talvez neste momento seja a altura de dizer, que houve um estudo aqui em Figueiró como de resto em todo o mundo, sobre o tema "Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo Vinte Anos Depois do Concílio Vaticano II – Lineamenta", tema escolhido pelo Papa João Paulo II para o Sínodo. Do resultado deste estudo em 1986, saiu um opúsculo do Secretariado Nacional do Episcopado com o mesmo título, mas como sub-título "Instrumento de Trabalho". Com base neste trabalho mundial, teve lugar em Roma, em fins de 1987 o Sínodo dos Bispos, em que se debruçaram sobre esta problemática o Santo Padre, os Bispos delegados de todo o mundo, e ainda alguns leigos mais comprometidos e preparados

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

A adesão à campanha dos sinos teve, ao longo deste mês, maior expressão, quer em número, quer em qualidade.

Estamos confiantes que nestes meses de verão, com a vinda dos nossos emigrantes, avançaremos bastante mais para a meta necessária.

Porque confiamos no bairrismo dos figueiroenses, e porque corríamos o risco de ter que pagar mais, devido ao aumento de preços entretanto verificado, fizemos já a encomenda dos sinos e relógio, esperando assim que, dentro de 4 ou 5 meses, tenhamos a nossa torre com vida.

Quando for feita a entrega da mercadoria teremos que liquidar a importância devida.

Será que tenhamos de contrair empréstimo bancário, com todos os encargos inerentes?

Depende de si.

Cont. na Pág. 2

DESPORTOS

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PROMOVE 4.º TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

A Associação Desportiva está a promover o 4.o Torneio de Futebol de Salão de Figueiró dos Vinhos.

Neste Campeonato, disputado numa "Poule". A uma volta, participam dez equipas, que, diariamente, de segunda a quinta-feira, têm proporcionado no Ringue de Patinagem da nossa vila, excelentes espectáculos desportivos.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J.	P.G.	P.P.
Vídeo Vila	5	12	3
La Folie	5	12	3
Vídeo Cardoso	4	11	1
Sonuma	4	10	2
Pastelaria Renatos	4	10	2
C. M. C. Pêra	5	10	5
Centro Cultural (Casulo)	5	6	9
Mafrel	4	6	6
Aldeia Ana Avis	5	6	9
Filarmónica	3	5	4

A priori, Vídeo Cardoso e Sonuma serão os grandes candidatos a vitória final.

Vídeo Vila, La Polie, Renatos, C. M. C. Pêra e Mafrel, deverão efectuar um campeonato tranquilo, a meio da tabela.

Finalmente, as turmas do Centro Cultural (Casulo), Aldeia Ana de Avis e Filarmónica Figueiroense, serão, digamos "as menos fortes", e disputarão certamente os últimos lugares, aliás com muito desportivismo.

Felicitamos a A. Desportiva por esta iniciativa em prol do Desporto Figueiroense.

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, Dr. Herlânder Machado, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1988):
Portugal . . . . . 350$00
Europa . . . . . 400$00
Restantes Países . . 500$00
(Pagamento adiantado)

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* Jornal de Figueiró dos Vinhos *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

CASA VENDE-SE

No centro da vila, loja alugada e dois andares livres. Rua António José de Almeida, 5 e 7.

Aceitam-se propostas.

Trata Rosária Camoezas – Telef.: 52140 (036).

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ VENDE-SE QUINTINHA

Com casa de habitação e anexos.

Água de 2 poços, electricidade, terra de cultura com videiras, oliveiras, fruteiras e pinhal.

Bem localizada.

Informa:
Telef.: 036 – 52176 ou
Domingos da Conceição Santos – Carapinhal
3260 Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

MARIA ROSA
25/6/88

Faleceu no lugar de Chãos de Baixo no passado dia 25 de Junho, Maria Rosa. Seu Marido, António Francisco, filhas, filhos, noras, genros, netos, irmão, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente como era seu desejo agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde, bem assim aqueles que a acompanharam à sua última morada ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

FESTAS DE S. JOÃO E COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL

Cont. da 1.a Pág.

SOLENIDADES RELIGIOSAS

Pelas 15 horas foi celebrada Missa em que 43 crianças fizeram a sua Profissão de Fé de viverem de acordo com a doutrina que no decorrer de alguns anos foram conhecendo, seguindo-se a habitual Procissão que concluiu as cerimónias religiosas.

S.P.

O CENTRO CULTURAL FESTEJOU O S. JOÃO

Integradas nos festejos de S. João padroeiro do Município, o Centro Cultural levou a efeito no dia 25 com o apoio da Câmara Municipal, algumas iniciativas que visaram proporcionar aos jovens figueiroenses e à população em geral momentos agradáveis e divertidos junto à casa que foi de Mestre Malhoa e que se pretende seja um polo de atracção das mais variadas manifestações culturais e populares.

Os jovens tiveram a oportunidade de mostrar a sua perspicácia e espírito aventureiro com a realização do "Pedi – Paper" prova que os obrigou a deambular pelas ruas mais antigas da vila, a observar os valores arquitectónicos e naturais existentes e a descobrir um pouco da sua história. Com a duração de duas horas, esta iniciativa contou com a participação de 35 crianças de todas as idades entre as quais se salienta um grande número de jovens, pertencentes ao Agrupamento de Escuteiros desta vila.

As equipas classificadas nos três primeiros lugares foram contempladas com medalhas atribuídas no início do espectáculo que abrilhantou o arraial e contou com a participação da Filarmónica Figueiroense, do Grupo Coral "Deus Menino" e do rancho de Almofala a que todos alegraram e agradaram.

A sardinha assada, a broa e o bom vinho não faltaram nesta festa que reuniu muita gente, da vila e do concelho e que encerrou as comemorações do Feriado Municipal.

C.

GUALTER SANTOS
ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.

Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 2.o - Dto. – Telef. 23372

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS

AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*

COMPRA - VENDA - TROCA

STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da

TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

Cont. da 1.a Pág.

TRANSPORTE	710.168$60
Armindo Martins da Silva	1.300$00
João Dias Simões	1.000$00
Alcides Martins	500$00
Jorge da Conceição Lopes – Brasil	28.822$00
José Correia Rocha	1.500$00
António Nunes Ferreira da Silva	1.000$00
José Guerreiro Machado	100.000$00
Manuel de Jesus Silva	5.000$00
João da Conceição Coelho	1.000$00
Manuel Rodrigues Simões	300$00
Manuel Antunes Coelho	500$00
Manuel Ribeiro	1.500$00
António Simões Junior	400$00
António Rodrigues	1.000$00
António de Sousa	1.000$00
D. Florência Antunes	600$00
D. Regina Lopes	1.000$00
José Fonseca da Conceição	1.000$00
Luís Manuel Simões	1.000$00
Manuel Simões Godinho	2.000$00
Manuel da Conceição Mendes	2.000$00
Manuel José Ferreira	500$00
D. Maria Rosa Ferreira	1.000$00
António Antunes Ferreira	2.000$00
D. Maria da Conceição	500$00
José da Conceição Rodrigues	1.500$00
Constantino António Mendes	1.000$00
Almerindo Rosa Ferreira	500$00
Manuel Fonseca da Conceição	200$00
Juvenal Simões Ribeiro	2.000$00
António Ferreira Simões	1.000$00
Aníbal da Silva Simões	2.000$00
João José Ferreira	1.000$00
Albino Joaquim Simões Henriques	1.000$00
Manuel Vaz	400$00
António Antunes	300$00
Manuel Fernandes Junior	500$00
Anónimo	500$00
D. Maria dos Remédios da Silva Furtado	1.000$00
Anónima	1.000$00
D. Etelvina da Conceição Ferreira	500$00
José da Conceição Medeiros – Algodres	1.000$00
António Fernando da Cruz Silva	1.000$00
Manuel da Costa Santos	500$00
Anónimo	1.000$00
D. Maria Amélia Simões da Conceição – Alemanha	2.000$00
José da Silva Pereira	2.000$00
D. Maria Amélia Medeiros	1.000$00
Conferência Vicentina	3.075$00
Narciso da Conceição Santos – 2.a oferta	2.000$00
Comissão de Festas da Madre de Deus	5.000$00
Associação Desportiva de Figueiró	3.075$00
Manuel do Carmo Carvalho	5.000$00
A TRANSPORTAR	907.640$60

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6

Telef. 52604 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A COMPANHIA DE TEATRO CAMILO DE OLIVEIRA VEM A FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia da Feira de S. Pantaleão dia 27 de Julho próximo, pelas 21.30 horas no Ringue de Patinagem do Jardim Parque, a população de Figueiró dos Vinhos, vai ter o privilégio de assistir a um espectáculo de teatro pela Companhia de Camilo de Oliveira, com a comédia CALCINHAS AMARELAS.

Trata-se de uma peça em dois actos de autoria de José Vilhena, o bem conhecido escritor e bastante polémico que editava a revista Gaiola Aberta, que muito sucesso teve antes do 25 de Abril.

Calcinhas Amarelas já tem mais de dois anos de representações pelo País, e com bastante permanência nas cidades de Lisboa e Porto.

Das figuras principais destacamos Camilo de Oliveira, artista oriundo do mesmo estilo de representar o saudoso António Silva e que recentemente foi galardoado com dois troféus Nova Gente - o melhor actor do ano - e o melhor espectáculo do ano, além de Adelaide João, notável artista bem conhecida nas telenovelas, para além de Carlos Gonçalves, Paula Marcelo, Jorge Nery, Armelinda d' Almeida, Isabel Santos e Lena Pires.

Este espectáculo, o mais divertido, picante e atrevido do ano, é promovido pela Filarmónica Figueiroense, com o apoio da Câmara Municipal.

Porque Figueiró é a minha terra natal e como percorro na minha vida profissional determinadas zonas do país, tenho oportunidade de verificar, em vários aspectos, o melhor que por lá se faz, para além no caso presente o meu relacionamento pessoal e amigo com individualidades ligadas aos espectáculos. Por isso eu pretendo que para a nossa terra seja proporcionado do melhor em tudo pois a isso os conterrâneos o merecem.

Foi-me confiado pelas entidades que promovem e apoiam este espectáculo em Figueiró, o que muito me honra a confiança que depositaram em mim, a incumbência de contratar um espectáculo do melhor possível para o dia da Feira de S. Pantaleão e deste modo por estar á vontade para isso, escolhi logo o melhor espectáculo do ano, não obstante o seu custo ser elevado.

Deste modo sinto-me vaidoso por trazer esta Companhia que é dirigida por um dos melhores cómicos portugueses, Camilo de Oliveira e de cujas características será a primeira vez que a população de Figueiró dos Vinhos, assiste a um género totalmente diferente de espectáculo, do que até hoje cá se tem realizado, pois é a mais divertida comédia genuinamente portuguesa dos últimos 50 anos.

É um amor. É uma comédia com duas horas de representação, em que o espectador leva o tempo da sua duração a rir-se pela comicidade da mesma. É uma peça muito moderna, onde duas personagens de meia idade (homens) se envolvem em "flirts" com "três borrachinhos", à revelia das consortes. A juventude das moças é um regalo de vista, não só pelo seu visual físico, como também pela escassez na vestimenta, aliás tudo com muita decência, pela ingenuidade própria da adolescência.

Um facto curioso é que nesse dia a artista Adelaide João vem comemorar a Figueiró dos Vinhos o seu aniversário.

E agora me permitem, eu aconselho que os conterrâneos vejam este espectáculo, recomendado 100% por mim, pois vão passar duas horas cheias de alegria e bom humor, e sobretudo vão proporcionar que a Filarmónica, a mais alegre colectividade do nosso concelho, mas a mais pobre, possa arrecadar receita para fazer face a urgentes encargos.

Victor Camoezas

O QUE É O CENFIC

O Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul, resulta de um protocolo celebrado entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e três Associações Empresariais do Sector da Construção – Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul, Associação dos Industriais da Construção de Edifícios e Associação Nacional de Empreiteiros de Obras Públicas – e foi criado para dar cabal satisfação ao imperativo de valorização da componente humana do sector da Construção Civil e Obras Públicas, através da formação profissional e, consequentemente, propiciar o aumento da produtividade da mão-de-obra de que a Indústria da Construção tanto carece.

Promovendo e apoiando acções formativas de curta, média e longa duração, nos domínios da aprendizagem, especialização, reconversão, reciclagem e actualização, apresenta-se inteiramente vocacionado para entender a FORMAÇÃO PROFISSIONAL numa óptica globalizante e dirigida a todos os níveis funcionais das empresas, desde empresários e quadros superiores a trabalhadores directamente envolvidos na produção.

Cabendo-lhe a cobertura do espaço geográfico abrangido pelos distritos de Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal, o Centro terá sempre em vista um objectivo de descentralização e de intervenção a nível regional.

Entendendo cada acção de formação como um contributo real para a melhoria das "performances" profissionais, procura-se para o efeito garantir a adequação dos sistemas e métodos pedagógicos utilizados ao objectivo de fornecer autênticas "ferramentas" de trabalho utilmente empregadas na actividade diária de cada participante.

Dispondo de um qualificado campo de colaboradores e formadores de reconhecida competência, detentores de sólida experiência e preferencialmente oriundos da Indústria da Construção, constitui cuidado dominante a consonância dos programas ministrados com a especificidade de exigências formativas dos titulares dos diversos postos de trabalho.

Aceitando inequivocamente a Formação Profissional como instrumento privilegiado no desenvolvimento económico e social, o CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul, espera poder contribuir de forma decisiva na prossecução de tal desiderato, apostando na flexibilização e ajustamento dos meios próprios às solicitações que as entidades interessadas lhe forem formulando.

VENDE-SE CASA

Primeiro andar com quatro grandes assoalhadas, duas casas de banho, roupeiros, etc. preparada para colocar qualquer electrodoméstico. Tem telefone.

Tratar pelo telefone 37574 – ANSIÃO

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RR RÁDIO RENASCENÇA

O nosso Editorial do último número com o título REGIONALISMO mereceu atenção da RÁDIO RENASCENÇA, onde foi lido no programa com a NOSSA GENTE, com comentário final de Raul Feio na rubrica "dia a dia na Imprensa Regional, em onda média e também em onda curta para os nossos emigrantes. Mais uma vez cumprimos o grato dever de agradecer à importante Emissora e ao seu ilustre produtor o interesse que sempre têm manifestado pelos nossos escritos.

EXPOSIÇÃO-VENDA "A CRUZ VERMELHA E OS SEUS ARTISTAS"

Vai realizar-se em Novembro-Dezembro próximo em Lisboa uma exposição de arte onde serão admitidos trabalhos em pintura, cerâmica, escultura, tecelagem, tapeçaria, etc.

Os boletins de inscrição deverão dar entrada na Sede Nacional até ao dia 31 de Agosto e as peças de arte serem entregues nas Delegações da Cruz Vermelha até 30 de Setembro.

O Regulamento desta Exposição bem como outras informações pode-rão ser solicitadas pelo telefone 23725, ou directamente na Secretaria da Delegação de Leiria.

BODAS DE OURO DE JÚLIA E JUVENAL

No dia 16 de Julho de 1938, na Igreja de São João Baptista em Figueiró dos Vinhos, uniram para sempre as suas vidas pelos sagrados laços do matrimónio a senhora D. Maria Júlia Lacerda Mendes e o Senhor Juvenal Augusto Mendes, figuras distintas da sociedade figueiroense.

No dia 16 de Julho de 1988, para festejar os cinquenta anos de um Lar Feliz a quem Deus abençoou e deu dois bons filhos e um neto, reuniram-se com outros familiares e amigos na cidade de Tomar.

Pelas 12 horas participaram numa missa em acção de Graças celebrada na Capela do Seminário.

Por fim foi servido um banquete num grande Hotel da Cidade do Nabão.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos", na comemoração da venturosa efeméride, felicita o considerado casal aniversariante, seus extremosos filhos e neto.

VENDE-SE QUINTA

Com vinha, árvores de fruto, água, casa de habitação com 3 quartos 2 salas, cozinha, casa de banho, adega e várias dependências.

Óptimo local e bom acesso, a 100 metros da futura via rápida.

Informa: Albino Godinho – Telef.: 52218 BAIRRÃO.

ENSINE O SEU FILHO

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA HOTELEIRA PORTUGUESA

O SOLAR — CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL

ADEGA REGIONAL — TELEF. 52428 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CENFIC

Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul
Resultante do Protocolo celebrado entre: IEFP e AESCOPS, AICE e ANEOP

SE TEM MENOS DE 45 ANOS

E QUER TER ACESSO A UMA

PROFISSÃO ALTAMENTE VALORIZADA

O CENFIC OFERECE-LHE A GRANDE

OPORTUNIDADE DE QUALIFICAÇÃO

INSCREVA-SE NUM DOS CURSOS A REALIZAR EM BREVE NA REGIÃO

ARMADOR DE FERRO — LADRILHADOR
CARPINTEIRO DE COFRAGEM — PEDREIRO
ESTUCADOR — PINTOR

TERÁ DIREITO A UM SUBSÍDIO DE FORMAÇÃO E EMPREGO GARANTIDO

PREENCHA ESTE DESTACÁVEL E ENTREGUE-O NA CÂMARA MUNICIPAL OU NA SUA JUNTA DE FREGUESIA

NOME
IDADE
MORADA
CURSO PRETENDIDO
ESCOLARIDADE

Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 132 - Telefs: 805191 - 887830 - 809783 - 805704 - telex: 63 433 CENFIC P- 1700 Lisboa

VOZ DA AGUDA

ESTRADA DA SAONDA

Finalmente, no dia 3 de Julho, tiveram início as obras de construção da Estrada que ligará o lugar da Saonda a Aguda sua sede de freguesia.

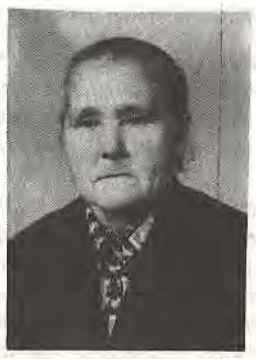
Diz o povo e com razão, que "tarde é aquilo que nunca vem". É uma maneira optimista de encarar as vicissitudes do quotidiano.

Saber esperar é uma virtude e os saondenses têm tido a virtude de saber esperar.

Aldeia situada à meia encosta entre a centenária vila de Aguda e Ribeira de Alge, povoação e curso de água homónimos, terá um dia mais uma aspiração: a continuação da estrada até à ponte que atravessa a ribeira na referida povoação da Ribeira de Alge, para assim se tornar ponto de passagem entre Aguda e a E.N. 237.

Será então a estrada o elemento de grande promoção da graciosa Saonda ainda rodeada de verdura.

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO



MARIA DOS SANTOS

Em casa de sua filha Iria dos Santos Farinha e seu genro, Manuel dos Santos, faleceu no dia 7 de Julho em Campelo, Maria dos Santos de 81 anos de idade, viúva de Manuel António da freguesia de Troviscal da Sertã.

Desde 1984 que vivia na companhia de seus filhos.

Seus filhos, noras genros e netos, vêm por este meio agradecer às pessoas que os acompanharam na dor manifestando-lhes o seu pesar e bem assim a todos os que acompanharam aquela sua familiar à última morada no cemitério de Troviscal da Sertã.

Que Deus lhe dê o eterno descanso.

motociclista
ACENDA OS MÉDIOS
mesmo durante o dia

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO

COMPOSIÇÃO

O Juri constituido pelos Ex.mos senhores Dr. Aníbal Silvestre Madeira - Presidente da Direcção do Núcleo; Drª Maria da Graça Pulquério - Professora do Ensino Secundário e Dr. Lino Vinhal - Director - Adjunto do Jornal "Diário de Coimbra", decidiu atribuir os seguintes prémios:

PRÉMIOS REGIONAIS

1º - Trabalho Colectivo dos alunos do 4º ano. Escola Primária de Parada do Bispo, Lamego.

2º - Paulo Alexandre da Fonseca Cabral, Escola Primária nº 2 de Vilar Formoso, Almeida.

3º Nuno Miguel Rebolho Viegas, Escola Primária nº2 de Vilar Formoso, Almeida.

PRÉMIOS DISTRITAIS

CASTELO BRANCO - Trabalho Colectivo, Escola Primária de Alcafozes - Idanha-a-Nova.

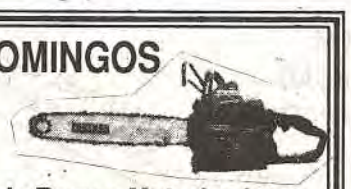
COIMBRA - Ana Mafalda Batista Dinis, Escola Primária nº 30, Rocha Nova - Coimbra.

GUARDA - Paulo Alexandre da Fonseca Cabral, Escola Primária nº 2 de Vilar Formoso, Almeida.

LEIRIA - João Carlos Marques Henriques, Escola Primária de Troviscais Fundeiros, Ped. Grande.

VISEU - Trabalho Colectivo dos alunos do 4º ano, Escola Primária de Parada do Bispo, Lamego.

OFICINA LUCINA DOMINGOS



Moto-serras, Motores de Rega e Motorizadas.
Representante das melhores moto-serras:
JONSEREDS E SACHS-DOLMAR
Mecânica Competente e os melhores preços.

Chãos de Cima-Figueiró dos Vinhos

Para cá do Cabril

Bloco de Apontamentos de Alípio A. Rodrigues

CAP. XL - O ESCRIVÃO DA PURIDADE

Já referimos sumariamente alguns episódios da vida do Conde de Castelo-Melhor (o terceiro na ordem do título), filho do Alcaide-Mor de Pombal João Rodrigues de Vasconcellos, e da Condessa de Castelo-Melhor; D. Mariana de Lencastre.

Entendemos que o personagem histórico atingiu estatura que justifica e merece referencia mais pormenorizada, que melhor nos permita entender a forma dedicada como bem serviu o País ao longo de toda a sua vida.

Nasceu Luis de Vasconcellos e Sousa em 1637 e começou a servir a Pátria de uma forma activa quando aos 19 anos participou na Guerra da Restauração, no norte, contra os espanhois. Com 83 anos de idade ainda era um bem apreciado Conselheiro de Estado de D. João V, quando faleceu em 15 de Agosto de 1720.

Mas a sua história começou a ser construída muito mais cedo, com a experiência e o exemplo que lhe vem de seus Pais a quem desde jovem acompanha nas campanhas de Entre-Douro-e-Minho. Em 1655, ainda não tinha completado os seus dezoito anos, vê-se compelido a deixar pela primeira vez a sua Pátria, como que num pré-aviso do que o destino lhe reservaria daí a não muitos anos.

Foi o caso que, num jogo da "pela", em que ele participava com outros jovens fidalgos, a bola atingiu mortalmente um dos parceiros, o Conde de Vimioso e a responsabilidade do acidente foi atribuida a Luis de Vasconcellos e Sousa, que por tal fioi obrigado a exilar-se para fugir ao castigo, que seria inevitável, da justiça, que, injustamente talvez, sobre ele impendia.

Buscaria e encontraria refúgio em Paris, neste seu primeiro exílio. Regressando a Portugal, por autorização real, passado pouco mais de um ano, vai então participar activamente ao lado de seus pais nas lutas do norte, para em 1659 regressar à Corte, nomeado Reposteiro-Mor do Principe-Herdeiro D. Afonso.

Quando ocorre o tal episódio em que António Conti é libertado das mãos do Duque de Cadaval, em 16 de Junho de 1662, tem Luis de Vasconcellos e Sousa apenas 25 anos de idade. Nesse dia tencionava a Rainha-Mãe D. Luisa de Gusmão assumir-se como Regente, por tal modo dando forma legal à acção de tutela que na prática vinha exercendo sobre o seu primogénito D. Afonso, que ela desejava manter afastado da governação, por pretensa incapacidade que a respeito do legítimo herdeiro da coroa era alegada pela mãe, instigada pelos seus mais directos colaboradores.

Nessa acção se inscrevia a efectiva concessão de "casa-própria" ao segundo filho varão, o Infante D. Pedro, a quem a Rainha-Mãe habilitou com um Conselho formado por lguns dos melhores fidalgos do reino e tendo, até, como seu confessor e conselheiro o Padre António Vieira. Este era um privilégio que não era consentido ao próprio Afonso, que já atingira a idade de ser rei mas que era teimosamente mantido sob tutela por D. Luisa de Gusmão.

O episódio das brutais sevícias do Duque de Cadaval sobre A. Conti. de que o Conde de Castelo Melhor foi involuntária testemunha e em que decidiu intervir por uma questão de humanismo e de protectiva amizade do amigo do príncipe que ele servia, serviu para fazer explodir em Afonso de Bragança a decisão de furtar-se à tutela da Mãe e assumir-se como Rei, como lhe competia de jure e de facto.

Nesse mesmo dia, Afonso reune um grupo da sua confiança, que vai pela primeira vez enfrentar a Rainha para apresentar-lhe o ultimato de entregar ao filho primogénito as chaves da governação. Desse grupo fazem parte os jovens Conde de Castelo-Melhor e Conde de Atouguia e ainda D. Sebastião César de Menezes, Bispo eleito de Coimbra, o qual fora Secretário da Nobreza em 1641 e publicara em 1650 uma obra intitulada"Suma política", na qual defendia a teoria de que "o rei deve ser auxiliado pelo conselho dos seus vassalos". Este D. Sebastião César de Meneses seria o Inquisidor Mor do reino a partir de 1663.

Mas, dessa confrontação entre Mãe e Filho resulta que este decide afastar-se, no dia seguinte para o Paço de Alcantara, aonde a nobreza irá acorrer ao chamamento do rei e o reconhecem como soberano.

O triunvirato nomeado Afonso VI conseguiria entretanto que também D. Luisa de Gusmão aceitasse como Rei seu filho Afonso e, como tal, lhe reconhecesse o direito e os meios de governar. É assim que, em 23 de Junho de1662 "os selos com que os Reynos de Vossa Majestade me entregaram o Governo" são aceites por D. Afonso VI das mãos de sua mãe.

"Quando Luís de Vasconcellos e Sousa viu pela primeira vez Paris, em 1655, faltavam ainda 234 anos para ser possível vê-la do alto da Torre Eiffel".

Do triunvirato, adrede formado, emergiu desde logo, com reconhecida autoridade e sobressaindo na sua capacidade de organização, brandura de modos e espírito de luta, o Conde de Castelo-Melhor, D. Luis de Vasconcellos e Sousa, "hum dos homens de mais talento que governaram Portugal" - segundo a posterior e abalizada opinião daquele que seria o Marquês de Pombal.

De tal modo seria curta a duração do triunvirato que, menos de nove meses decorridos, Luis de Vasconcellos e Sousa é investido por D. Afonso VI, em 6 de Março de 1663, no cargo de Escrivão da Puridade. É nessa data que ele entra na posse de "Os cinco caixilhos de prata com que a Rainha costumava firmar papeis" mas os quais, desde logo, "por mandado de El-Rey nosso Senhor o dito Conde de Castelo-Melhor os fez amassar e quebrar todos... de modo que não podem mais servir...

Os poderes e funções de Escrivão da Puridade definia-nos D. Afonso VI do seguinte modo:

"... será por sua voz que se darão todas as ordens... como uma voz nossa e se haver de guardar por isso como ordem minha".

Até 1667 será, portanto, o Conde de Castelo-Melhor quem verdadeiramente orienta e administra a governação de Portugal em obediência ao seu Rei e com a sua plena confiança, a qual jamais procurará trair e que sempre usará em proveito do seu País, com evidente espírito patriótico e de justiça em todas as oportunidades.

Mas... os inimigos espreitam a oportunidade de o atraiçoarem a ele e ao Rei.

Alípio A. Rodrigues

SÃO JOÃO DA FOZ DE ALGE

Mais uma vez os moradores da Foz de Alge povoação de vegetação luxuriante e águas límpidas e abundantes está a promover as festas em honra de São João Baptista seu padroeiro, nos dias 6,7 e 8 de Agosto.

Entre os mais diversos atractivos lá estará também o Grupo Coral de São João Baptista.

Este será certamente mais um motivo para que muitos figueiroenses se desloquem aquelas paradisíacas margens do Zêzere e da Ribeira de Alge.

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
VENDE-SE QUINTINHA

Com casa de habitação e anexos.

Água de 2 poços, electricidade, terra de cultura com videiras, oliveiras, fruteiras e pinhal.

Bem localizada.

Informa Telef. 036 - 52176

VENDE-SE

Casa nova com arrecadações e quintal com oliveiras e videiras, no lugar do Azeitão.

Tratar com: António Pires Grego
Azeitão – Aguda
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...
... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- Depósitos à ordem com elevada remuneração:
  - Até 1.000 contos.....4%
  - Sobre o excedente.....6%
- Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
- Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS
NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nossos balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS e CABAÇOS - ALVAIÁZERE

II COLÓQUIO NACIONAL DE PARÓQUIAS

PROPOSTAS FINAIS

O II Colóquio Nacional de Paróquias realizou-se em Fátima, de 4 a 7 de Julho 1988, na sequência do XIV Colóquio Europeu.

O encontro teve como tema "Paróquia e Evangelização". A partir do relato de sete experiências diferentes e da discussão em grupos. procedeu-se a uma análise teológica pastoral e sociológica das relações entre paróquia e evangelização.

No termo dos trabalhos, os participantes provenientes de várias dioceses do País,

I - VERIFICARAM

1. Que a paróquia aparece de modo geral configurada por uma pastoral de assistência, apresentando-se mais apta a responder aos pedidos de sacramento e serviços religiosos.

2. Que as motivações destes pedidos nem sempre se situam a nível de fé, mas mais frequentemente de religiosidade popular.

3. Algumas paróquias, porém, verificando a insuficiência da pastoral de assistência, esforçam-se por iniciar um processo de renovação em ordem a uma pastoral evangelizadora.

As experiências apresentadas foram diferentes quer em razão das circunstâncias em que foram realizadas, quer em razão das concepções diferentes de evangelização e da relação Igreja/Mundo.

II. Perante estas experiências, os participantes tomaram uma melhor consciência de que face à actual situação religiosa, se coloca à Igreja portuguesa um forte desafio à evangelização.

Para enfrentar este desafio as paróquias têm uma função insubstituivel por serem lugar habitual de encontro e contacto dos homens com a Igreja.

Os participantes sentiram a necessidade de aprofundar o conceito de evangelização à luz do magistério da Igreja, designadamente do Concílio, da "Evangelit Nuntiandi" e da Carta Pastoral do Episcopado Português de 1984.

III. Neste sentido propõem

1. Que a Paróquia seja uma expressão visível da Igreja, comunhão fraterna, aberta ao acolhimento e que se apresente ao mundo como sacramento da unidade dos homens com Deus e entre si (LG 1,1)

2 - Que a Paróquia tendo em conta as oportunidades de contacto com a diversidade dos que se lhe dirigem o seu enraizamento na vida social portuguesa e a variedade de serviços que é chamada a prestar, tudo potencie em ordem a uma pastoral evangelizadora.

3. Para melhor corresponder a esta vocação, a paróquia ganha em integrar-se numa pastoral de conjunto, articulando-se com os serviços diocesanos e a vigararias/arciprestados e abrindo-se à colaboração de movimentos de apostolado.

4. Em tudo a estratégia a desenvolver deve contemplar, por um lado, a unidade de missão de toda a igreja, e, por outro, a participação de todos os agentes de evangelização - padres - religiosos - e leigos.

5- Finalmente, a Paróquia, como lugar de convocação deve usar meios e recursos de comunicação tais como folhas paroquiais e diocesanas, rádios, boletins, etc.

IV - A Paróquia não pode esquecer a sua vocação de lugar de mediação entre a Igreja e o Mundo.

Assim, os congressistas foram sensiveis à necessidade desta instituição se comprometer solidariamente com as necessidades dos homens, designadamente dos mais pobres.

NOVO DIRECTOR ESCOLAR DE LEIRIA

Diário da República de 3 de Junho, foi publicada a nomeação do senhor JÚLIO RODRIGUES FAUSTINO para o cargo de Director do Distrito Escolar de Leiria, tendo-lhe sido conferida posse no dia 17 do mesmo mês.

O senhor Professor Faustino é uma pessoa que há muito tempo goza do respeito e consideração do professorado pela justiça com que tem actuado como Sub-Director. É igualmente credor de respeitosa amizade daqueles com que tem contactado por força dos deveres da sua missão.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos" deseja ao novo Director Escolar as maiores felicidades no desempenho das novas funções e oferece-lhe os seus préstimos.

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol - Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

O Grupo de Apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro, agradece aos Srs. Presidente e Presidente-Substituto da Câmara Municipal, e a toda a população do concelho de Figueiró dos Vinhos a colaboração prestada para que fosse possível a organização de uma Quermesse nos dias 23 e 24 de Junho próximo passado, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro do Núcleo Regional do Centro.

Para todos o nosso Bem-haja.

O grupo de Apoio de Figueiró dos Vinhos

Stúdio Sérgio
Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados
Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco
Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas
FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-5 26 22
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA DO JORNAL

Por motivo de falta de espaço não foi possível a publicação desta secção nos últimos números do Jornal.

Do facto, pedimos desculpa aos nossos assinantes. E mesmo assim, esclarecemos que ainda não registamos aqui todas as assinaturas pagas até esta data.

Agradecemos a colaboração e compreensão de todos.

2.500$00 — Virgílio Assunção Simões — Brasil.

2.000$00 — José Pedro Lucas — Brasil.

1.500$00 — Carlos Alberto Francisco Morgado — França; Joaquim Piedade Silva Leal — Figueiró dos Vinhos; D. Gracinda Nunes Martins — Loures.

1.400$00 — António da Silva Moutinho — Figueiró dos Vinhos.

1.250$00 — Joaquim da Conceição Ferreira — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Mendes Abreu — Aldeia de Ana de Aviz.

1.100$00 — Acácio Pereira António — Leiria.

1.000$00 — Martinho de Jesus Mendes Medeiros — Zaire; António Pereira Pinto — Porto; Manuel Lopes Dias — Cabeças; Arlindo Ferreira dos Santos — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Pedro Ribeira — Lisboa; Joaquim Manuel Ideias Mendes — Mirandela; Getúlio Martins Ferraz — Bairradas; Manuel Carvalho dos Santos — Almada; José de Jesus Rosa — Alferrarede; Américo Lopes Freire — Oeiras; Manuel de Jesus Mendes — Aldeia da Cruz.

900$00 — Vitorino dos Santos Simões — Aguda; Carlos Conceição Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos.

800$00 — David Soares Antunes — Setúbal; Manuel Simões da Cunha — França.

750$00 — José Godinho da Silva — Almada.

700$00 — Aurélio dos Santos Tomás — Bobadela; Amador Godinho de Carvalho — Lisboa.

650$00 — Carlos Baião Simões — Arega; Fernando Alves José — Figueiró dos Vinhos; Sebastião Siquenique — Oeiras; António Conceição Campos — Figueiró dos Vinhos; José Dias Alves — Lisboa; D. Maria da Conceição Coelho — Figueiró dos Vinhos; João Fernando Mendes Campos — Figueiró dos Vinhos.

600$00 — D. Deolinda Conceição Fernandes — Figueiró dos Vinhos; Eduardo Augusto Mendes — Coimbra.

550$00 — Joaquim Henriques Serrano — Coentral.

500$00 — Adelino Santos Coelho — Arega; Cândido F. G. Gomes — Lisboa; Manuel Carlos Conceição Silva — Figueiró dos Vinhos; Aires Fernandes Esquina — Mó Grande; Alfredo Mendes Oliveira — África do Sul; Joaquim Fernandes Silva — Tomar; Armando Pereira Martins — Figueiró dos Vinhos; Amândio de Jesus Agria — Campelo; Valentim Conceição Mendes — Cacém; Jaime Félix Conde — Odivelas; Carlos Marçal — Odivelas; Manuel Alves Oliveira — Abrantes; António Coelho Nunes — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Rosa Silva Pires — Moita do Norte; Fernando da Silva Coelho — França; António dos Reis Rodrigues — Camarate; Evaristo dos Santos Dias — Arega; Vitorino Mendes Lucas — Coruche; D. Virgínia Martins Nunes Alves — Campelo; Maviel Pereira dos Santos — Lisboa; Jaime Lopes Agostinho — Sarzedas; Armando Simões Cascas — Lisboa; Saúl da Conceição Santos — Sacavém; João Dias Vitorino — Bairradas; D. Maria Odete Graça M. Filipe — Queluz; D. Deolinda Conceição Freire — Brasil; José Maria Mendes — Figueiró dos Vinhos; José Amaral Pinto — Parede.

450$00 — Dr. Amílcar Eugénio C. Agria — Coimbra.

400$00 — Vítor Leitão Pedro — Figueiró dos Vinhos; Etelvino Fernandes de Jesus — Cartaxo; Vitorino Coelho de Castro — Bairrão; Joaquim Martins Simões — Figueiró dos Vinhos; Carlos Pires — França; José do Carmo Carvalho — Figueiró dos Vinhos; Manuel Piedade Martins — Lisboa; António Alves Silva — França; Manuel Ribeiro Martins — Luxemburgo; D. Maria Helena C. G. Costa Teixeira — Figueiró dos Vinhos; António Rodrigues Conceição — Figueiró dos Vinhos; João Manuel Lopes Abreu — Lisboa; Carlos Alfredo Godinho Rodrigues — Campelo; José Antunes Neto Campelo.

350$00 — Júlio Silva Carvalho; João Furtado Reis; João Silva Paiva; António Almeida Henriques Costa; José Mário Teixeira Cardoso; Ramiro Godinho Silvério; Diamantino Simões Silveiro; Luís Martins Graça; D. Aldegundes Fernandes Godinho Mendes; Manuel Rodrigues; Henrique da Conceição Medeiros; Arlindo dos Santos Simões; José Marques Álvaro; D. Maria Eduarda Mendes Quintas; Albino dos Santos Godinho; Emídio Gomes Furtado; Manuel Lopes Santos Conceição; Manuel Silva Perdigão; Carlos Jorge Caetano Francisco; José Simões Baptista; Dr. Fernando Jesus Baptista; António Dias Silva; Antero Godinho Santos; Manuel Antunes Valinho; Manuel Lopes Atalaia; Luís António Silva Lopes Atalaia; Eduardo Paquete Silva Lopes; Manuel José Anjos Henriques; José Rodrigues Telhada; Eduardo Silva Caetano; Joaquim Ferreira Sousa; Aníbal Simões Silva; Augusto Dias Simões; Manuel Conceição Mendes; Carlos Jesus Simões; Jaime Simões Rodrigues; D. Ermelinda Vieira Pereira; D. Maria Aline Bugalho Semedo Teixeira; D. Maria Conceição Nunes Cortez; António José Silva Caetano; Manuel Francisco Simões; Zilo Conceição Pires; Narciso Conceição Santos; D. Maria Fernanda Campos Rodrigues; Fernando José Jesus Mendes Medeiros; Dr.a Teresa Jesus Mendes Medeiros; Luís Silva Gomes; Rafael Fernandes Godinho; Jdaquim Simões Abreu; José das Neves Roldão; Henrique Antunes Lopes; José Quaresma Lopes Branco; D. Maria Augusta Gomes Alves; José Ferreira; António Carlos Carmo Mendes; D. Clarinda Conceição Borges; Juvenal Quaresma Mendes; Jorge Quaresma Abreu Mendes; Eugénio Martins Simões; Luís António Mitreiro; António da Conceição Pires; Pedro Manuel da Silva Santos; D. Ema de Almeida Morgado; Augusto Mendes; Manuel do Carmo Lourenço; Álvaro da Silva Mendes; António da Conceição Santos; António Rosa Gomes; Fernando Manuel Saraiva Godinho; Marcolino António dos Anjos; Fernando da Silva Pimenta; Acácio Ferreira dos Santos; José Rodrigues Dias; José Mendes dos Santos; João Tomás; Fernando da Silva Baião; D. Maria Helena Conceição Farinha Santos; Jorge de Almeida Vitorino; D. Maria Isabel Agria David Reis; Alcides Simões Freire; Acácio José da Silva.

300$00 — Manuel Conceição; Aníbal Mendes; Arménio Santos Elias; José Borges Lourenço; D. Maria Eduarda Mendes Quintas; Joaquim Godinho Luís; Abílio Freitas Costa; Fernando José Silva Rosalino; D. Floripes Assunção Silva; António Mendes.

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA

na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA

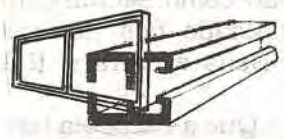
Consultas por marcação

Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



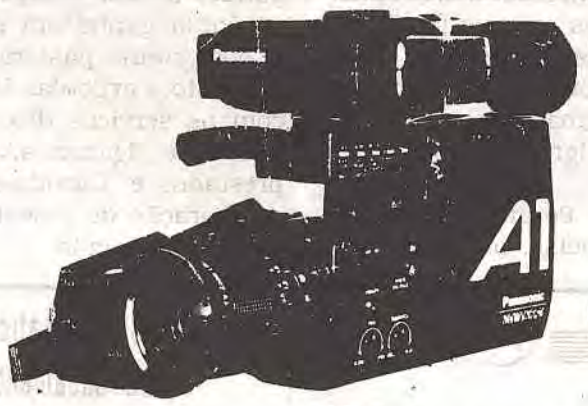
SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado

Alta Perfeição — Entregas Rápidas
— x —
Bairro Teófilo Braga, N.o 63 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÍDEO CARDOSO

CASAMENTOS



FILME O SEU CASAMENTO E VEJA-O NO FUTURO

ALUGUER DE TELEVISÃO E VIDEO

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

VÍDEO CARDOSO NÃO ESTÁ EM EXPERIÊNCIA
JÁ FILMA HÁ 3 ANOS COM ÊXITO

CONTACTE-NOS QUE O INFORMAMOS

TELEFONE PÚBLICO 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"CHUVA NO MOLHADO"

Com este subtítulo, publicamos no nosso último número um comentário na secção "Positivos e Negativos", sobre um reparo de um leitor a propósito de eleições nas Colectividades, onde se falava de falta de cobrança de quotas da Santa Casa Misericórdia.

Assinada pelo Provedor da Instituição, nosso ilustre amigo e conterrâneo senhor Manuel Quaresma Ferreira, recebemos a seguinte carta:

Exm.º Sr.
Director-Adjunto do
"JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

Os nossos melhores cumprimentos.

Pela consideração que temos por V. Ex.ª, assim como pelos leitores do "Jornal de Figueiró dos Vinhos (e não só), principalmente por todos quantos dispensam a esta Instituição o seu carinho e apoio, não podemos deixar de prestar alguns esclarecimentos relativamente à local inserida na secção "POSITIVOS E NEGATIVOS" da autoria de V. Ex.ª., e publicada no n.º 76 de Maio findo, sob o título "Chuva no molhado".

Temos pena que o leitor referido não se tivesse dirigido também à secretaria desta Instituição onde seria devidamente esclarecido na razão porque lhe não têm sido cobradas cotas "há muitos anos". Mas porque o não fez (ainda o pode fazer e nisso teremos muito gosto) aproveitamos para fazer aqui um esclarecimento para todos quantos se considerarem em idênticas circunstâncias: A quando da apresentação, para cobrança, das cotas de 1979 notou-se da parte de muitos sócios relutância e mesmo recusa no pagamento, certamente devido à pouca actividade da Santa Casa. Assim e porque com a "oficialização" do Hospital a actividade cessou por completo, entendeu-se não haver motivo para serem cobradas cotas.

Eis, pois, a razão porque deixaram de ser apresentadas cotas para cobrar.

Quanto ao caso pessoal de V. Ex.ª., teremos de acrescentar que esta Santa Casa não é rica (bem pelo contrário) e no registo de sócios mais antigo de que dispomos (1978) não consta a Vossa inscrição.

A propósito seja-nos permitido acrescentar também que com a entrada em funcionamento do Lar e Centro de Dia para Idosos justifica-se (é mesmo indispensável) a ajuda de todos, pelo menos através da cotização. Assim, já há tempos se iniciou uma campanha que se dividiu em duas fases: a primeira dirigida às pessoas que constam do último registo. A segunda vai ser dirigida aos que não responderam à primeira e simultaneamente aos restantes naturais ou residentes no concelho.

Como nota curiosa podemos informar que dos cerca de 300 já contactados apenas uns 80 responderam.

Juntamos um exemplar da Circular que estamos enviando sobre a cotização.

Finalmente e quanto aos Estatutos desculpe, mas não acreditamos na sua dúvida e isto só porque todos bem sabemos quanto V. Ex.ª, se dedica ao estudo de documentação antiga, especialmente do nosso concelho e estamos convencidos que é do seu conhecimento que já em 1919 esta Santa Casa possuia Estatutos que, como é normal têem vindo a sofrer alterações e a última verificou-se em 1974.

Mais recentemente e por imposição legal os Estatutos passaram a denominar-se "COMPROMISSO" com redacção, praticamente, toda nova.

Para completa, ou pelo menos melhor elucidação acrescentaremos que:

1. - O "Compromisso" desta Instituição já foi aprovado, registado no livro n.º 2 das Irmandades da Santa Casa da Misericórdia , a fls. 67 verso, sob o n.º 1/88 em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 13.º do Regulamento de Registo das IPSS, aprovado pela Portaria n.º 778/83 de 23 de Julho.

2. - O registo foi publicado no Diário da República, III série, n.º 103 de 4/5/88.

Certamente que nos vai desculpar o tempo (e o espaço) que tivemos de tomar com estas explicações que aliás consideramos muito necessárias para desfazer quaisquer más interpretações por parte dos leitores do "Jornal de Figueiró dos Vinhos".

E precisamente por considerar-nos muito necessárias estas explicações ousamos solicitar de V. Ex.ª., a gentileza de providenciar a sua integral publicação, ainda mesmo que esta Instituição (que é pobre) tenha de suportar o custo que fôr devido.

Renovando os nossos cumprimentos e com os melhores agradecimentos

O PROVEDOR
Manuel Quaresma Ferreira

Perante a presente carta, cumpre-nos esclarecer:

A) Assumimos a responsabilidade em solidariedade com o nosso assinante na afirmação "que deixaram de nos receber quotas, assim como a muitos sócios auxiliares.

B) Permanece o reparo que serviu de base ao nosso comentário por falta de convocação e realização de eleições nos devidos prazos.

C) Sabemos que as Misericórdias tinham o seu Estatuto e que a de Figueiró dos Vinhos, uma das mais antigas do País, fundada em 1572, não podia fugir à regra, mas só agora nos é dito que foi substituido por "COMPROMISSO", ao qual julgamos que ainda não foi dada publicidade.

D) Não se tem dado publicidade às contas da Misericórdia, que como se afirma é pobre, o que constituiria um incentivo para que os figueiroenses a tornassem menos pobre.

E) Quanto à publicação dos vossos esclarecimentos, podem V.Ex.ªs estar descansados que não será o "Jornal de Figueiró dos Vinhos" que contribuirá para o "desequilíbrio" financeiro da Instituição porque agora, como dantes, não lhe cobrará publicidade.

Fernando Simões Pires

ENGENHEIRA MARIA ADELAIDE MENDES RODRIGUES

No dia 27 de Maio na Universidade de Évora concluiu com grande êxito o curso de Engenharia Agrícola a estudante universitária Maria Adelaide Mendes Rodrigues, de 24 anos de idade, filha de Manuel Simões Rodrigues, já falecido, e de Adelaide da Conceição Mendes, natural de Chimpeles e residente em Lisboa.

À nova licenciada, desejamos as maiores felicidades. Assim como a sua mãe Adelaide da Conceição Mendes e seu padrinho José Ferreira do Rosário.

Os nossos parabéns.

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA VENDA

Terreno em Figueiró dos Vinhos, com 1.500 m2, água e luz. Todo vedado, com barracão com 150 m2.

Dá para construção ou indústria.

Telef. 52183. (036)

FOZ DE ALGE - AREGA

A POUCOS QUILÓMETROS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O LUGAR MAIS APRAZÍVEL DA REGIÃO - DIAS 6,7, E 8 DE AGOSTO DE 1988

***FESTA DE S. JOÃO BAPTISTA* -EM PAISAGEM DESLUMBRANTE**

Foz de Alge é uma povoação ribeirinha situada na margem direita do rio Zêzere, situada a nascente da freguesia de Arega e a sul da de Figueiró dos Vinhos, realiza as suas festas em honra do Padroeiro SÃO JOÃO BAPTISTA nos DIAS 6,7 E 8 DE JULHO DE 1988.

Povoação Secular, junto à *Albufeira de Castelo de Bode* no rio Zêzere, histórica pelas suas *Ferrarias*, pioneiras da siderurgia em Portugal, onde nos séculos dezoito e dezanove se fabricaram peças de artilharia e até o fogão monumental do Convento de Mafra, além de toda a pregaria para as naves de Portugal e para o comércio. Encerradas em 1761 à ordem do Marquês de Pombal. Em 1802 foram reedificadas, mas com as invasões francesas foram paralisadas e reactivadas em 1812, até meados do século dezanove, restando hoje as ruínas.

VENHA PERTO DE NÓS PARA CONHECER AS NOSSAS GENTES SIMPLES E HOSPITALEIRAS.

PROGRAMA DAS FESTAS

DIA 5 - 6ª FEIRA

Montagem e Experiências Sonoras.
Som Ideal - Figueiró dos Vinhos, de Manuel da Conceição Simões. Ornamentações do arraial.

DIA 6 - SÁBADO

11 horas - Abertura da quermesse
21 horas - Chegada Musical CAVILUZE que actuará até de madrugada

Esmerado serviço de bar com Frango Assado - Peixe Frito - Febras e Outros Petiscos, regados com vinho especial da região.

FESTA CONVÍVIO EM ALEGRIA QUE VEM À FOZ DE ALGE

VOLTA SEMPRE E TRAZ AMIGOS

DIA 7 - 3ª DOMINGO

8 horas - Alvorada com descarga de fogo
10 horas - Recolha de fogaças e abertura da quermesse
14 horas - Missa solene seguida de procissão presidida pelo Rev. P.e José Brás Escaroupa, auxiliado por um Rev. P.e do seminário de Cernanche do Bonjardim
A missa é acompanhada pelo Grupo Coral de S. João Baptista de Figueiró dos Vinhos
17 horas - Leilão de fogaças e de outros produtos.
18 horas - Chegada do Rancho Folclórico de Arega.
21 horas - Chegada do famoso Conjunto Nortenho - Estrelas Incomparáveis que actua até de madrugada.
23 horas - Chegada do Rancho Folclórico de Cernache do Bonjardim
Oferta do membro da Comissão José Manuel Martins Russo

DIA 8 - 2ª FEIRA

Missa às 16 e 18 horas. Continuação das Festas com música e leilões vários.

CENFIC

Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul
Resultante do Protocolo celebrado entre: IEFP e AESCOPS, AICE e ANEOP

O SEU FILHO

TEM ENTRE 18 E 25 ANOS E ESTÁ DESOCUPADO OU INSATISFEITO COM AQUILO QUE FAZ?

O CENFIC AJUDA-O NA ESCOLHA DE UMA

PROFISSÃO DE FUTURO

INSCREVENDO-SE NUM DOS CURSOS A REALIZAR EM BREVE NA REGIÃO

ARMADOR DE FERRO
CARPINTEIRO DE COFRAGEM
ESTUCADOR
LADRILHADOR
PEDREIRO
PINTOR

TERÁ DIREITO A UMA BOLSA DE FORMAÇÃO E EMPREGO GARANTIDO

PREENCHA ESTE DESTACÁVEL E ENTREGUE-O NA CÂMARA MUNICIPAL OU NA SUA JUNTA DE FREGUESIA

NOME
IDADE
ESCOLARIDADE
MORADA
CURSO PRETENDIDO

Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 132 - Telefs: 805191 - 887830 - 809783 - 805704
telex: 63 433 CENFIC P- 1700 Lisboa

NOTICIAS DE CAMPELO

FONTÃO FUNDEIRO

Decorreram com a habitual animação e afluência de devotos as Festas de Nossa Senhora da Saúde, nos dias 16,17 e 18 deste mês.

A Comissão da Capela, promotora das festas, à falta de mordomos, esmerou-se para que tudo corresse bem, quer no aspecto religioso, quer profano, tendo conseguido os seus desejos.

A Capela foi pintada por dentro e por fora, apresentando agora um ar mais digno e agradável.

Foi também adquirido um relógio eléctrico para a torre, em substituição do já existente, que há muito não funcionava.

A Comissão da Capela apresentou as contas referentes ao ano findo que registam o seguinte movimento:

Receita:
- Saldo anterior . 594.923$40
Juros e resina. 31.140$10
Saldo da Festa de 1987 - 522.750$00.

Despesa - 66.479$50

Saldo para 1988 - 1.148.813$50.

OUTRAS FESTAS

Estão marcadas as outras festas da Paróquia:

31 de Julho - Singral
7 de Agosto - Campelo
14 de Agosto - Alge
21 de Agosto - Peralcovo

ÓBITOS

No dia 5 de Julho faleceu América das Dores Arinto, de 78 anos, viúva de Manuel Morais Arinto, residente no Torgal.

No dia 9 de Julho faleceu Maria José de 86 anos, viúva de Juvenal Nunes, residente em Pé de Janeiro.

Paz às suas almas!

PELAS ALDEIAS DA REGIÃO

É nesta época (Julho, Agosto, Setembro), com dias de melhor sol e tempo bom, na amizade do convívio das pessoas, que na região de Campelo mais se pode disfrutar da calma, do sossego e da paz de espírito, que todos muito desejamos.

A vinda a passar férias, sobretudo nesta época, dos naturais da região habitualmente ausentes dela, por a sua vida e actividades decorrerem noutras terras ou paragens, contribuiu muito pra revigorar esses laços de estima e amizade e assim lhes está saudavelmente na alma. Agosto é o mês das festas - é o mês preferido...

É porém certo que, por razões de ordem vária, a vinda até às origens, até à sua terra natal, mesmo nesta época, nem a todos é possível.

A todos, mas muito especialmente aos que não podem lá ir estar, diremos que nos acompanhem na visita, por lá, às aldeias, e assim já talvez à sua, nas quadras que se seguem.

Descendo a serra, p'ra cá
Do Trevim, lá na Lousã,
Divagando sem ir lá...
Tudo corri com afã.

Que beleza tu encerras!
Teus braços de água estendes,
Regando bem essas terras
Com zelo que tu entendes...

Descem montes e quebradas,
Imergindo em arvoredo
Aldeias, quase encantadas,
Que me deixam mudo e quedo.

Lá no cimo alcandorado,
Mostra-se outro painel:
É singral, bem moldurado,
Como esculpido a cinzel.

Do árabe seu nome vem:
Alge e sua Ribeira,
Que desce, mesmo além,
Orgulhosa e altaneira.

Peralcovo, em segredo,
Ocultou linda princesa:
Peralta, que bem a medo,
Lá escondeu sua beleza.

Ribeira que ri! Ou chora?
Corre corre sem parar,
Choro da princesa, outrora,
A ti se veio juntar.

Desse lado da Ribeira,
Outra povoação há.
Saí de Ponte Fundeira,
Passei p'ro lado de cá.

Aldeias, entre pinhais,
Bordadas a "morangueiro",
Surgem então duas mais:
Eiras e Pé de Janeiro.

Os Trespostos, não esqueci.
Zé Carvalho, também não,
Da Ribeira Velha, ali.
Mando um aperto de mão.

Até parece miragem!
Ali, embora velhinho,
Bem pertinho da "barragem",
Persiste o velho moinho!...

Era do "Ti Manel Rosa!
(É sorte ou não? Que importa!)
Uma coisa curiosa:
Ficam-lhe as trutas à porta...

Num colar feito de terras,
Vem prender-se um outro elo:
Gente bem sã tu encerras,
Meu gracioso Campelo.

Ergue-se a torre da igreja,
Apontando para o céu.
Gente crente, sem inveja
Contente com o que é seu.

Junto à Varzea, aí na estrada,
Já o sol era poente,
Sussurrou-me uma latada:
- O "Convívio" vai p'ra frente!

A urze perfuma o ar
Em todo este caminho...
Eu quero ainda saudar
O Campelo e Campelinho...

Pensamos, proximamente, prosseguir consigo, prezado leitor, na visita às restantes aldeias, neste mesmo estilo açlgo poético, que sempre nos sugerem as belezas naturais da região.

Julho de 1988
(Matos de Carvalho)

RIO DE JANEIRO MARIA JOSÉ MARTINS NUNES FALECEU EM 9 DE JULHO DE 1988

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la na sua doença e à sua última morada ou que por qualquer forma lhes manifestaram a sua dor.

Paz à sua alma.

José Bastos
MÉDICO
DOENÇAS OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
MÉDICO CENTRO HOSPITALAR COIMBRA
- HOSPITAL DOS COVÕES
Assistente Hospitalar
- HOSPITAL PEDIÁTRICO COIMBRA
CONSULTÓRIOS:
Rua Dr. Calado, 26-1.º — FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 22222
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Consultas às quartas-feiras pelas 15 horas
QUINTA DO CONVENTO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MC MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto
Sofás Cama * Mobílias de Cozinha
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral: Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde) Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento — 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Moveis, Lda.
VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS
VENHA VER PARA CRER
Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.
ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS SEM AUMENTO DE TRASPORTE
ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS
CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049—39137, em
PEREIRO — AREIAS 2240 FERPEIRA DO ZÊZERE

RESTAURANTE PANORAMA
- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
- Capacidade para 400 Pessoas
- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
- Parque de estacionamento privativo
- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
- BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FREGUESIA DE AREGA

BAPTISMOS

A 22/5 foi baptizado nesta paróquia Tiago Filipe, filho de Ulisses Ferreira Marques e de Maria Donzília Lopes da Silva, do lugar do Brejo. Foram padrinhos Américo Lopes Silva e sua esposa Maria do Céu, tios do neófito; a 11-6 foi baptizado Tereza Margarida filha de Carlos Manuel de Matos Alexandre e D. Maria d'Ascenção Gomes Furtado, residentes na vila do Entroncamento. Foram padrinhos Crisóstomo Feitinha e D. Lídia Gomes Furtado, tia da criança. Aos novos cristãos um futuro risonho.

CASAMENTO

A 4 de Junho nesta igreja paroquial realizou-se o enlace matrimonial de Manuel Rosa Gomes, da Ribeira do Brás e Lídia Maria dos Santos da Silva, de Caboucos. O acto foi presidido pelo Reverendo Dr. Manuel Morais, professor da Faculdade de Filosofia, de Braga, primo do noivo. Ao novo e simpático casal as maiores felicidades.

FALECIMENTO

A 13-6 no lugar da Castanheira, em casa de sua filha Preciosa, faleceu Maria da Conceição Rodrigues, de 69 anos, viúva de António da Conceição Rodrigues falecido no dia de Natal último. Deixou três filhos todos casados, dois deles emigrantes em França, que se deslocaram com suas famílias a prestar as últimas homenagens à falecida. A todos os familiares sentidos pêsames.

BODAS DE OURO E PRATA MATRIMONIAIS

Promovida pela equipa familiar paroquial e participação de toda a Comunidade realizou-se no dia 12 de Junho a celebração das Bodas de Oiro e Prata matrimoniais dos casais em que este ano lhes ocorreu esta data festiva. Além da preparação espiritual, na celebração eucaristica houve a benção das alianças e renovação do compromisso matrimonial. Seguiu-se o convívio dos casais com todos os familiares e amigos em grande número cheio de alegria e boa disposição com brindes e "parabéns a Você" que se prolongou pela tarde. Este realizou-se no pavilhão gimno-desportivo.

Festejaram as Bodas de Oiro os casais Fernando Pires, do Brejo, Manuel Nunes, de Valbom e José de Sousa Godinho, do Poeiro; as Bodas de Prata; Mário Ribeiro dos Santos, do Brejo, António Marques da Silva, Tomar, Fernando Antunes Baptista, de Carreira, João do Carmo Silva Silva, de Avelais e José Luís, do Brejo. Aos aniversariantes os nossos parabéns.

AS AVÉ-MARIAS

Tornou a haver de novo o toque das Ave-Marias - Trindades - perdido há vários anos. Recordação da celebração do bilimenário do nascimento de Nossa Senhora neste ano jubilar.

O toque dos sinos pela manhã marcava outrora a hora do começo do trabalho; o de meio dia, a hora da refeição, o da noite, a hora da cessação do trabalho e regresso a casa. E os trabalhos interrompiam-se, os homens desconbiam-se e todos rezavam para recordarem essa hora sublime em que a segunda Pessoa da SSma Trindade se fez homem e em que uma humilde donzela de Nazaré chamada Maria foi feita Mãe de Deus. Não queremos perder tão bela tradição e fazer crescer a devoção a Nossa Mãe do Céu. Para isso adquiriu-se um sistema electrónico computorizado que fará todos os toques de sinos.

Obra muito cara que a Fábrica da Igreja de Arega meteu ombros para muitas centenas de contos mas que confia na generosidade e bairrismo de todos os filhos de Arega. Além dos apelos dentro da freguesia começou a ser enviada esta circular de que já começou a chegar a devida resposta. A seu tempo publicaremos as ofertas recebidas.

Arega, 20 de Maio de 1988

Caro Amigo e conterrâneo

Vai a Comissão Paroquial da Igreja de Arega, neste Ano Santo Mariano, na nossa terra consagrada a Nossa Senhora da Conceição, rehaver o mui secular e saudoso toque das Trindades, uma chamada a suplicar a benção de Nossa Senhora para o nosso dia de trabalho. Será uma recordação a marcar para os anos vindouros a passagem deste Jubileu Mariano.

Para isso resolveu esta Comissão montar uma aparelhagem electrónica moderna, computorizada, que além do referido toque das trindades, tem programado o toque automático de sinos para todo o serviço paroquial, inclusivé repique para missa, baptizados, casamentos, funerais, etc. e ainda relógio electrónico com o bater das horas nos nossos seculares e venerandos sinos.

Atendendo ao elevado custo da obra e conhecendo que é um amigo verdadeiro da sua Terra, vimos pedir-lhe a sua colaboração Nossa Senhora da Conceição o proteja.

A Comissão
O Pároco
Mário Teixeira Morais
Manuel Pires Teixeira
José da Conceição Martins Mano
José Manuel Furtado
Armindo Morais
Manuel Maria Furtado

CAFÉ
NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMOCEL-Construtora Moderna do Centro, Lda.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL
CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE DE COIMBRA - CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA
SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PELA COMARCA

CASTANHEIRA DE PÊRA

HABITAÇÕES NO DORDIO

O Senhor Presidente da Câmara Municipal teve recentemente uma reunião de trabalho no INH com vista ao reforço do empréstimo destinado à construção de 19 fogos naquele local, em aditamento ao contrato fixado com aquela entidade.

ESTRADA AMEAL/ CABEÇO DO PEÃO

A Administração Florestal da Lousã, confirmou por escrito a autorização concedida com vista ao alcatroamento do ramal florestal que liga o Ameal ao Cabeço do Peão.

RECURSOS NATURAIS E AMBIENTE

Em 29 de Maio o senhor Presidente da Câmara, entrevistou-se com o senhor Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais. Foram tratados vários assuntos tais como: Poluição da Ribeira de Pêra; construção da ponte de Linhares que ligará esta povoação a Sarzedas de São Pedro e o projecto de construção de uma nova ponte entre Botelhas e Pêra.

S.L. E CASTANHEIRA DE PÊRA

Pela Câmara Municipal foi atribuido ao Sport Lisboa e Castanheira de Pêra um subsídio extraordinário de 200 contos para ajudar a fazer face à compra de uma carrinha para transporte de Jogadores.

"NEVEIROS DO COENTRAL"

O Rancho Folclórico Neveiros do Coentral participou no dia 24 de Junho num Festival Folclórico em Castanheira do Ribatejo., com o êxito habitual.

Aproveitamos a oportunidade para fazer um reparo pertinente: Este jornal publicou um artigo no último número em que certamente por lapso da tipografia saiu sem legenda uma fotografia dos NEVEIROS, que devia dizer "O Grupo Folclórico Neveiros do Coentral" em São Paulo, junto do monumento ao IPIRANGA.

SPORT LISBOA E CASTANEHRIRA DE PÊRA

Por mérito próprio conquistou esta colectividade o primeiro lugar da 2ª Divisão do campeonato Distrital de Leiria, de futebol, ascendendo assim muito justamente à 1ª Divisão.

Associação fundada em 1935 por um grupo de jovens, denominada então CENTRO RECREATIVO E MOCIDADE, passou a ser detentora do campo Dr. José Fernandes de Carvalho, inaugurado em 1934.

Em 1961 concorreu pela primeira vez a provas oficiais, tem ao longo destes anos conquistado muitos dias de glória, especialmente com a sua classe de futebol de séniores.

Já em 1963 participou honrosamente no Campeonato Distrital da 1ª Divisão.

Futebol Juvenil, Andebol, Atletismo, Ténis de Mesa, Bilhar, Ginástica e Xadrez, são modalidades que não tem descurado.

Depois de uma série de empates com o Afeizerense para apurar o Campeão da Zona, no recurso a penalties, classificou-se vice-campeão.

Em breve voltaremos a dar notícia desta prestigiada colectividade.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

– CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 22 de Julho corrente, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 128 a fls. 129 do livro de notas para escrituras diversas n.º 30-B, com referência à sociedade que gira sob a firma "ALFREDO DOS SANTOS COELHO, LIMITADA", com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, foram outorgados os seguintes actos:

a) – Foi aumentado o capital de 50.000$00 para 400.000$00, sendo o referido aumento realizado em dinheiro entrado já na Caixa Social;

b) – Foi alterado o artigo terceiro do pacto social, que passa a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO – O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, encontrando-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde a duas quotas, uma de trezentos mil escudos pertencente ao sócio MÁRIO ANTUNES DA SILVA e outra de cem mil escudos pertencente à sócia MARIA JOSÉ SAMPAIO CORREIA DA SILVA.

A sociedade foi constituida por escritura de vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e sessenta e oito exarada de folhas setenta e quatro verso a folhas setenta e sete verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e onze do Cartório Notarial de Castanheira de Pera com o capital de cinquenta mil escudos no qual o sócio Mário tinha uma quota de trinta e sete mil e quinhentos escudos e a sócia Maria José uma quota de doze mil e quinhentos escudos.

A sociedade é Pessoa Colectiva com o n.º 501055576.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e sete de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
Assinatura Ilegível

ALFREDO MARCELINO
– ECONOMISTA –
Inscrito na D.G.C.I. como Técnico de Contas: – encarrega-se de escritas dos Grupos A, B e C da Contribuição Industrial
Telef.: 32161 Almofala de Baixo Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos

ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADO:

No dia 2 de Julho – Sofia Catarina Nunes Simões, filha de Carlos Manuel Simões e de Anabela Nunes Francisco, do Ribeiro Travesso.

CASAMENTO:

Nó dia 9 de Julho – António de Jesus Henriques, de 29 anos, filho de Fernando Henriques das Dores e Lucinda de Jesus, do Bairrão, com Ana Paula Marques Alves, de 19 anos, filha de Fernando dos Santos Alves e Maria de Lurdes Martins Marques, de Vila Facaia.

ÓBITOS:

No dia 25 de Junho – Maria Rosa, de 80 anos, casada com António Francisco, residente em Chãos.

No dia 27 de Junho – Francelina de Jesus, de 86 anos, casada com Albino Luís, da Coelheira, Aguda.

– Amélia do Carmo, de 81 anos, casada com Manuel Martins, residente em Aldeia da Cruz.

No dia 1 de Julho – José Rodrigues Alves, de 45 anos, casado com Isabel dos Reis Rodrigues, residente em Marvila, Bairradas.

No dia 5 de Julho – Isolina Maria da Silva Martins – de 18 anos, filha de Henrique Martins Coelho e Donzília Maria da Silva, residente no Colmeal.

CRISMA:

Conforme noticiámos no último número, no passado dia 3 de Julho esteve entre nós o Senhor Vigário Episcopal da Região Pastoral Sul, Reverendo P. Adriano Simões Santo, que veio administrar o Sacramento do Crisma aos jovens: Álvaro Soares da Silva, Ana Gabriela Silva Rodrigues, André José Rodrigues Cunha, António da Silva João, Carlos Alberto Dias Pimenta, Célia Maria da Silva Martins, Fernanda Manuela Antunes Cunha, Franco Paiva Nunes, Isabel Maria da Silva Dias, João Paulo da Silva Dias, Jorge Manuel da Silva Dias, José António Simões Ramos, José Manuel da Silva Paiva, Laura Maria da Silva de Jesus, Maria Cecília da Silva Rodrigues, Maria de Fátima Coelho António, Maria Luísa Paiva Marques, Maria Madalena Pimenta da Silva, Maria Manuela Conceição Luís, Miguel Ângelo Portela da Silva Caetano, Miguel António Dias Graça, Nuno Paulo Pinto Simões, Olívia da Costa Santos, Paula Manuela da Silva Pires, Paulo Jorge Pimenta Carvalho, Paulo Jorge da Silva Coelho, Pedro Miguel da Silva Caetano, Rui Manuel da Silva Cunha, Sérgio Pedro Pinto Simões, Sofia Isabel Portela Conceição.

A SEMANA DA SAÚDE

PROMOVIDA PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE CONSTITUIU MERITOSO CONTRIBUTO FORMATIVO NA PREVENÇÃO CONTRA A DOENÇA

Cont. da 1.a Pág.

Casa, pois todos foram incansáveis na colaboração que deram ao Director.

Que o fim em vista é sensibilizar as pessoas nas regras fundamentais da defesa da saúde.

Para o êxito destas iniciativas que não ficarão por aqui, apostamos muito na juventude. Serão os mais novos que amanhã farão nos seus núcleos familiares a difusão dos conceitos aqui defendidos, – disseram-nos.

Na base destas iniciativas a nível nacional está a Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primária, que no Distrito de Leiria conta com a colaboração da Administração Regional de Saúde e Núcleo de Educação Para a Saúde.

Do diálogo que conseguimos ficou-nos a ideia que há motivos fortes para que se prossiga com iniciativas desta natureza e também a certeza que a colaboração de várias entidades foi preciosa.

Começando pela Associação dos Bombeiros Voluntários que cedeu a casa, a Câmara Municipal, a Filarmónica Figueiroense, Casa António da Silva Miranda, os professores das escolas do concelho, sem esquecer os próprios visitantes em que a sua participação também representou efectiva colaboração.

Os três primeiros dias foram dedicados aos adultos e os restantes às crianças das Escolas e jovens estudantes, embora as visitas se fizessem em simultâneo.

Está de parabéns o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos e todos quantos com ele colaboraram. Estão de parabéns muito especialmente os visitantes que foram à Exposição enriquecer os seus conhecimentos para defesa da saúde em geral e da alimentação racional em particular.

ACTIVIDADE MUNICIPAL

Na Sessão de 28 de Junho último a Câmara Municipal deliberou por unanimidade adjudicar por 3.871.230$00 à firma Maria Emília Santos Coelho, Eng.a Civil com sede em Aveiro a obra de alargamento, rectificação e beneficiação da E.M. de Ponte de Arega à estrada nacional 110.

Adjudicar à firma Hidrovia com sede em Leiria, o alargamento, rectificação e beneficiação do C.M. 1141, da E.N. 237 a Vale do Rio, por 3.901.950$ e a construção do C.V. de Vale da Pousada a Machuca por 2.476.300$00.

À firma Garen – Gabinete de Arquitectura e Engenharia, Limitada, com sede em Lisboa, adjudicou por 846.436$80 o Alargamento, rectificação e beneficiação do C.M. desde a E.N. 350 ao Carapinhal e a construção dos acessos à Ponte do Poeiro por 1.228.898$50.

Na Sessão do dia 12 de Julho alienou por 1.156.000$00 um lote de terreno na Avenida Sá Carneiro, entre outros que tem à venda no local. Na mesma Sessão recebeu 11 habitantes do Cercal que vieram reivindicar a curto prazo o abastecimento de água ao público, dependente da construção de um reservatório, que afinal só não está feito por falta do construtor.

A médio prazo ficaram com esperança de ter água ao domicílio sem que contudo houvesse promessas.

POSITIVOS E NEGATIVOS

CRITICAR

Nunca criticamos por prazer. Os nossos comentários tanto podem representar uma chamada de atenção para se melhorar aquilo que julgamos não correr bem, como um testemunho de louvor aquilo que por estar bem merece justo reconhecimento.

Há normalmente uma tendência para apontar defeitos sem reconhecer virtudes de que nos devíamos orgulhar: "A galinha da vizinha é mais gorda que a minha"...

Por isso mesmo quero hoje pôr em relevo algumas das condições estruturais que nos dão orgulho de sermos figueiroenses.

Os nossos jardins, pelos cuidados diários dos seus zeladores podem rivalizar com os mais famosos de Braga, Barcelos ou Viana.

Os nossos sanitários públicos, que podiam ter melhor aspecto exterior, encontram-se permanentemente em estado de limpeza com assistência humana ao contrário daquilo que observamos por todo o País, em grande desleixo, incluindo capitais de distrito, autêntica vergonha nossa, perante quem nos visita.

Não nos seria difícil enumerar cidades que ainda não possuem um mercado como o nosso, embora tenhamos esperança que ele seja melhorado.

Muitas coisas boas temos por cá, mas hoje ficamos por cá, mas hoje ficamos por aqui.

CIVISMO

A Câmara Municipal acaba de aditar ao Regulamento do Mercado uma Coima que em nossa opinião só peca pelo custo exagerado da transgressão. 5.000$00 pagará o cliente que entrar no espaço reservado ao vendedor e outros 5.000$00 pagará o vendedor por cada pessoa que tolere no seu espaço. É natural que assim se consiga acabar com a falta de respeito de alguns pela vez dos outros.

O que esta deliberação camarária não contemplou, foi o acto reprovável do cliente que no mercado e noutros estabelecimentos, antes de comprar faz sua escolha sem o menor respeito pela saúde pública, apalpando aqui e ali e deixando ficar para os outros aquilo que não lhe agrada.

Se ao vendedor se exige cartão de sanidade com que direito é que nos vendem produtos que andaram por mãos, quem sabe se portadoras de doenças contagiosas? Aqui fica um problema da maior acuidade que apresentamos às autoridades sanitárias cuja solução lhes compete, sob pena de considerarmos uma brincadeira de mau gosto a exigência de cartões de sanidade aos vendedores.

ESTRADA DA VÁRZEA

Comentámos nesta secção o facto de existir na Estrada Nacional n.º 237 perto da Capela do Bom Jesus uma placa indicativa de Várzea Redonda que induzia em erro as pessoas que por ali passavam, visto que a estrada se encontrava intransitável. Foi resolvido o problema da melhor maneira. Não se retirou a placa, mas reparou-se a estrada.

TRANSGREDIR É FÁCIL

Há dias sucedeu na rotunda da Praça Neutel de Abreu: Uma camioneta de grande tonelagem carregada de toros largou um deles que por muita sorte não caiu em cima de automóvel nem de peões. Transgredindo a Lei, a carrada vinha segura em fueiros sem a segurança obrigatória das cordas grossas e resistentes a enlear. Torna-se necessário que a fiscalização olhe a sério para estes casos experimentando mesmo a tensão das cordas, agindo legalmente de harmonia com a situação verificada sem esperar que a tragédia se tenha de lamentar.

EFEESSPÊ

INFORMAÇÃO...

Todo o individuo que preze o saber, a cultura e a educação, para andar em dia com o que de importante se passa por cá e lá fora, tem direito à informação. E a esta, que lhe deve ser dada por quem estiver mandatado para isso, deve o cidadão ter fácil acesso. Colhê-la-á nas fontes mais puras, onde lhe devem ser explicados e esclarecidos os pontos mais confusos ou duvidosos.

A informação é dada por palavras, orais e escritas, e por imagens impressas ou projectadas. E tanto umas como outras, devem ser correctas, para que a informação seja verdadeira, que forme, informe e instrua. Notícias falsas e tendenciosas devem ser caladas, que "o silêncio é de ouro" e " o calado é o melhor"!...

Para a informação escrita há os jornais e as revistas, hoje chamados órgãos de informação. Para a falada há o discurso, a conversa, a rádio e a televisão. A informação, antes de ser publicada ou difundida, deve ser passada por um crivo ou peneira, para que se liberte das impurezas nocivas, que não devem ser lidas nem ouvidas. Tal como se faz à farinha para a livrar do farelo!...

Isto não é censura, é orientação. Já os antigos diziam que " a palavra antes de ir à língua vai à lima"!... É certo que também diziam que "a palavras loucas orelhas moucas"!... Porém, hoje, os loucos são tantos que só ouvem o que lhes convém ou agrada!...

Ora jornais há muitos. Cada um de sua tendência, em regra. Pouco importa lê-los por não ser possível lê-los todos nem comprá-los!... Mesmo porque o que trazem mais é publicidade, que só interessa raros!...

É preciso falar e escrever com clareza, para, com clareza, o discurso ou a escrita serem entendidos, como convém e deve ser. As palavras devem ser, grafadas, para nós, em Português, segundo as regras tradicionais e em vigor. Para evitar o abastardamento da língua de Camões e Vieira, como se está verificando!...

Devem evitar-se os estrangeirismos desnecessários, bem como as palavras malsonantes e de baixo nível.

Na informação, quando falada, as palavras devem ser bem timbradas, ditas ou lidas devagar, pausadamente, para que não entrem por um ouvido e saiam por outro sem nada ficar gravado no computador do cérebro!... Alerta-se para isso a rádio e a televisão, cujos noticiários são dados às vezes a correr, como quem chega ali para despejar o saco!...

Também a pronúncia deve ser respeitada, segundo as regras e usos, sem modernismos, para brio da pessoa que fala de cátedra para a maioria dos portugueses, os quais nem todos têm bom ouvido, nem capacidade para corrigir os erros escutados.

Quem há para aí que já não tenha ouvido pronunciar "acórdos" em vez de acôrdos, plural de acordo?!...(os acentos são meus, na escrita não se põem) e mólhos, em vez de môlhos, plural de molho, quando se trata de culinária?!... Também se tem ouvido dizer "Satão" em vez de "Sátão", Vila Nova de "Tazém" em vez de Tázem, cuja palavra não leva acento por ser grave. Isto é apenas uma amostra.

Quanto a gramática (Deus nos acuda!) darei apenas outra amostra: "os doentes estão a serem transportados para o hospital", "... podendo ainda ocorrerem..., "houveram festejos", "iria-se"!... Adiante...

No meu tempo, estes e outros, eram considerados erros crassos, ou de palmatória!... Como mais tarde a palmatória foi abolida, tal como o puxão de orelhas, apetece-me perguntar: Será por falta de palmatória que não se aprende nas escolas, ou já não há quem saiba ensinar?...

Há quem defenda que o que é preciso é que nos entendamos! Não estou inteiramente de acordo. Os cães também se entendem e não falam!

E quando ladram não mordem, respeitam o ladrar de cada um!...

Francisco Pires